

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 25 Viçosa(MG), 13 de julho de 1992. Nº 1.261

Censo faz levantamento da força de trabalho da UFV

No princípio do mês de junho passado, teve início, no âmbito da Universidade Federal de Viçosa, um processo de modernização administrativa denominado "Censo da Força de Trabalho", que representa uma das metas prioritárias da administração, cuja realização foi aprovada pelo reitor Antonio Lima Bandeira, por meio da Portaria nº 633/93.

O trabalho, que é uma ação pioneira na instituição, tanto na área como nos aspectos abordados, trata-se de uma análise institucional sob a óptica de recursos humanos e objetiva não só projetar as tendências qualitativas e quantitativas da estrutura de recursos humanos a curto, médio e longo prazos, como também preparar a base necessária de dados para um programa de capacitação e desenvolvimento dos servidores, além de atestar as necessidades organizacionais para a realização de concursos públicos.

Dentre outros aspectos, o trabalho objetiva mapear a força de trabalho da UFV, melhorar os produtos e serviços oferecidos pela Diretoria de Recursos Humanos e atualizar e complementar as informações necessárias ao cadastro de recursos humanos da Universidade, para que servidores e usuários tenham acesso.

O desenvolvimento do "Censo da Força de Trabalho" na Uni-

versidade ficou a cargo de um Grupo de Trabalho estabelecido pela mesma portaria que aprovou a sua realização. Este grupo é constituído pelos seguintes servidores: Marcelo de Paula Mascarenhas Ribeiro (coordenador-geral); Gustavo Soares Sabioni, da Secretaria Geral de Planejamento (Segplan); Helena Regina Schwenck, da Central de Processamento de Dados (CPD); José Rubens Reis Raposo, da Diretoria de Recursos Humanos (DRH); e José Reinaldo Lima, diretor-interino da DRH e co-participante do grupo.

O Censo, que está programado para ser realizado em quatro fases, teve início em junho e o término está previsto para o mês de setembro deste ano. A primeira fase, denominada "Identificação do Quadro de Pessoal", trata da definição e identificação da área de lotação de cada servidor e da necessidade de recursos humanos. A segunda, denominada "Preparação Censitária", diz respeito à elaboração dos instrumentos técnicos e operacionais destinados à realização do trabalho. Já a terceira, denominada "Coleta de Informações", refere-se à distribuição do material de pesquisa e coleta das informações de cada servidor. Finalmente, será executada a quarta fase, que trata da "Análise dos Resultados", a qual terá início na recepção do material da pesqui-

sa, passando pela crítica, análise e pelo cruzamento das informações até a elaboração do relatório final.

Atualmente já foram executadas as duas primeiras fases do processo, e, segundo o coordenador-geral, Marcelo de Paula Mascarenhas Ribeiro, os resultados foram além das expectativas, com a entrega, na Assessoria Especial da Reitoria, de 98% dos documentos denominados "Caracterização Organizacional/Ocupacional", preenchidos pelas chefias dos diversos órgãos e unidades da Instituição.

De acordo com o coordenador-geral, em nível interno, o Censo está buscando uma mudança de postura dos servidores lotados na Diretoria de Recursos Humanos. Espera-se que o profissional da DRH encarar os demais colegas da UFV como principal razão da existência do Órgão. O objetivo é fazer com que os funcionários atendam bem a todos os servidores da Universidade, de acordo com as diretrizes da Reitoria, a ética e a legislação vigente.

O Censo faz parte do Programa de Melhoria da Eficiência das Ações de Recursos Humanos e sua realização proporcionará subsídios para futuras tomadas de decisões, tanto pela atual administração da UFV como pelas que lhe sucederão.

Vale-refeição: servidor espera o benefício



Coordenado pela Diretoria de Material da UFV, foi aberto esta manhã, 13, o processo licitatório que escolherá a empresa administradora do vale-refeição, que será distribuído aos servidores da Instituição. O processo aconteceu na Sala 10 do Centro de Ensino de Extensão e consistiu de duas etapas. Na primeira, houve a habilitação das empresas envolvidas e, na segunda, a abertura das propostas. A informação foi fornecida pelo diretor substituto da Diretoria de Material, Edson Araújo.

Caso não aconteça nenhum pedido de recurso por parte das empresas participantes e o processo corra normalmente, possivelmente o servidor da UFV será beneficiado ainda este mês com

o vale-refeição. São 22 lanches que serão entregues mensalmente. Com valores de julho, a quantia é de R\$4.290.000,00. Os descontos variam de acordo com o salário percebido.

Quanto ao comércio local, a expectativa é a mesma. Com o vale-refeição serão mais alguns bilhões de cruzeiros que serão injetados - em grande parte - no município, o que poderá provocar um reaquecimento no setor de alimentos. Em Viçosa, e também na região, foi grande o número de firmas que se cadastraram nas diversas empresas que trabalham com esta espécie de prestação de serviços. Na foto, os trabalhos da Comissão de Licitação, realizados na manhã de hoje, no CEE.

Continuam os preparativos para a realização de Congressos de órgãos de imprensa do interior

O IX Congresso Mineiro de Jornais do Interior e o II Congresso Mineiro de Jornais e Revistas do Interior serão realizados na Universidade Federal de Viçosa, entre os dias 29 deste mês e 1º de agosto, reunindo dirigentes de cerca de 200 veículos de imprensa para debater questões de interesse da categoria. Paralelamente, será montada a III Exposição de Equipamentos, Materiais e Serviços para Jornais e Revistas, apresentando as mais recentes novidades para o setor jornalístico.

Os eventos vêm sendo organizados pela Associação dos Jornais do Interior de Minas Gerais (Ajoji) e pelo Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Semanários do Estado de Minas Gerais (Sindjor), com o apoio da UFV, da Prefeitura de Viçosa, da Federação das Indústrias de Minas, da Associação Brasileira dos Jornais do Interior, do Jornal "Folha da Mata" e da Editora e Gráfica Glória.

Como parte dos preparativos para



os congressos, estiveram na Universidade o presidente do Sindjor, Alexandre Wagner da Silva; o presidente da Ajoji, Délcio J. Teixeira; o coordenador dos eventos, Demerval Antônio do Carmo Filho; e o proprietário do Jornal "Folha da Mata", Pêrnio Simões de Carvalho. Eles mantiveram contato com

o reitor Antonio Lima Bandeira e diversos dirigentes de órgãos da UFV, visitando a Imprensa Universitária e a TV Viçosa.

Na Imprensa Universitária, os visitantes (foto) estiveram com a assistente-técnica, Yara Vaz de Mello, e com a equipe do "Jornal da UFV".

64.ª Semana do Fazendeiro

Entre os dias oito e 13 de agosto a Universidade Federal de Viçosa estará realizando a 64.ª Semana do Fazendeiro, considerada o mais tradicional evento extensionista do País, reunindo ruralistas de Minas Gerais e de outros estados, com o objetivo de lhes transmitir conhecimentos técnicos nas diversas áreas de atuação da Universidade, visando à melhoria da produtividade e ao aumento da produção, além de contribuir para o bem-estar da família rural.

Serão oferecidos 104 cursos de curta duração, abordando assuntos como administração rural, cultura de diversos produtos, criação de animais, industrialização na fazenda, construções rurais, legislação etc. No decorrer da Semana haverá leituras de animais, exposição de máquinas e implementos agrícolas e programações socioculturais e de lazer.

Poderão participar da promoção o produtor rural, seu parceiro ou arrendatário e familiares maiores de 18 anos.

As inscrições deverão ser feitas na Secretaria da Semana, montada no Ginásio de Esportes da UFV, a partir de oito de agosto, às 13 horas, sendo indispensável a apresentação do cartão de produtor rural. A taxa de inscrição é de R\$500 mil.

A UFV colocará seus alojamentos à disposição dos participantes, gratuitamente, lembrando que a Instituição dispõe de 1.300 vagas e que os usuários deverão trazer roupa de cama completa. As refeições serão servidas no Restaurante Universitário ao preço de R\$50 mil e o café da manhã a R\$25 mil.

Maiores informações poderão ser obtidas no Conselho de Extensão, pelo tel. (031)899-2278 ou fax (031)899-2203, ou ainda nos escritórios de representação em Belo Horizonte (031)227-5233 e Brasília (061)223-3090.

Boatos

Giovanni Weber Scarascia*

Nos últimos quinze dias, o campus da UFV foi bombardeado com uma avalanche de boatos, todos eles relacionados com prováveis recursos de ordem financeira que seriam repassados aos servidores. As pérolas da informação vão desde uma possível liberação de dinheiro por parte do AGROS até um obscuro abaixo-assinado exigindo o pagamento-reposição de 26,86% que, supostamente, teriam sido pagos aos militares tão-somente. Órgãos vinculados às fontes dos boatos, no caso o AGROS e a Diretoria de Recursos Humanos, negam sistematicamente, qualquer possibilidade, mas os boatos insistem em continuar.

O fato, antes de revelar uma verdadeira "indústria do boato", cria, no servidor, uma expectativa quase sempre frustrante, como vimos, recentemente, o pagamento do terceiro lote da URP e do primeiro dos Juros e Correção Monetária. Os reclamantes embolsaram apenas oito por cento, caindo em um descontentamento até hoje não-superado. Contudo,

"o dinheiro do AGROS", dizem, vem aí. Mais uma esperança alimentada. Mais uma frustração, provavelmente.

Na verdade, a indústria do boato quer renovar no funcionário a possibilidade de ganhos melhores. Um vislumbre visionário de uma possível solução de seus problemas, renovado a cada dia com a possibilidade de um contracheque extra. Dura realidade. Vivemos de esperança.

Está na hora de esclarecer realmente o que está acontecendo, evitando que os servidores, já esmagados pela escalada inflacionária da alimentação, da educação dos filhos, da habitação e da saúde, sejam mais uma vez frustrados em suas expectativas. O que se pede é um pouco de informação das fontes no sentido de evitar a boataria e fazer voltar à normalidade o trabalho do dia-a-dia. Os boatos que ouvimos parecem ser nada mais que os lamentos dos funcionários em busca da melhoria de seu padrão de vida.

Avaliação universitária: proposta metodológica (I)

Ronan Xavier Corré

Este trabalho apresenta pressupostos para a avaliação da universidade, considerando-a como mecanismo para a redefinição dos rumos institucionais. Aborda-se o questionário metodológico, dividido as tendências atuais em dois grupos: um que considera paradigmas estritamente quantitativos e outro que define critérios quantitativos e qualitativos, que se baseia nos objetivos da universidade.

O PORQUÊ DE AVALIAR

A universidade é uma instituição complexa, portanto, difícil de ser avaliada. Há grandes divergências quanto aos procedimentos metodológicos da avaliação. Além disso, impõe-se a falta de clareza quanto aos objetivos da instituição universitária. Além do mais, o corporativismo é comportamento comum, em detrimento de uma visão institucional, baseada em valores acadêmicos. Por isso, pode-se afirmar que o processo de avaliação institucional das universidades é complexo e exige conhecimentos múltiplos e interdisciplinares.

A eficácia do investimento público em educação é questionada. Alega-se

que a prestação de contas das verbas públicas pela universidade restringe-se a balancetes agregados, apresentados aos órgãos controladores da despesa pública. Crítica-se a falta de mecanismos de aferição da qualidade do profissional formado, por não se basear, objetivamente, nas exigências do mercado de trabalho e, ou, no desempenho profissional. Levanta-se a suspeita de que os resultados das pesquisas desenvolvidas nas universidades são destinados a interesses desconhecidos, quer pela comunidade universitária quer pela massa crítica estratégica produtora da ciência. Indaga-se quanto à utilidade dos resultados das pesquisas para as políticas públicas, para as empresas privadas ou até mesmo para a ampliação do conhecimento científico.

Intencionalmente, levantam-se questões quanto à eficiência e à eficácia da instituição. Na verdade, não se sabe como os recursos são alocados, nem quais são as prioridades estabelecidas. Pergunta-se: por que e para quem são desenvolvidos os projetos? Além disso, constata-se que o funcionamento dos diferentes órgãos da instituição não é avaliado sistematicamente. Como consequência, verifica-se que a

concepção do administrador sobre as atividades-fim ocupa o vazio deixado pela falta de clareza dos objetivos da universidade.

Portanto, não se conhecem a qualidade do profissional formado, e a eficácia dos recursos públicos investidos nas universidades e a disponibilidade e o tipo de produto que a sociedade brasileira requer para seu desenvolvimento.

Nesse sentido, a avaliação apresenta-se como componente imprescindível para a vida da universidade. Não só porque os resultados são muito relevantes para fundamentar e orientar as políticas institucionais, mas também para garantir a autonomia universitária e conquistar a credibilidade social, baseada na qualidade das atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão. Com isso, as avaliações equivocadas serão corrigidas e justificadas as políticas e os orçamentos alocados à universidade pública.

Por isso, quer pela complexidade da avaliação quer pela falta de autoconhecimento da universidade, avaliar é um desafio, sobretudo quando se tem em mente que o objetivo básico da avaliação é a redefinição de novos rumos institucionais.

* Chefe do Serviço de Divulgação e estudante de Direito.

* Mestrando em Genética e Melhoramento.

O Código de Proteção e Defesa do Consumidor (II)

* Fabiana de Menezes Soares

O desconhecimento do Código de Proteção e Defesa do Consumidor - CPDC é uma realidade a ser enfrentada no Brasil. Pelas inúmeras dúvidas que ele suscita e pelas medidas judiciais que oferece ao consumidor é que seu conhecimento é antes de tudo um exercício de cidadania.

Com quase três anos de vigência, o CPDC ainda não alcançou a popularidade que deveria. Muitos atribuem tal fato à grande quantidade de termos técnicos existentes em sua redação e outros acham que os avanços por ele introduzidos estão completamente divorciados da realidade brasileira. Preferimos a posição daqueles que acreditam que o Código, na verdade, é pouco divulgado e conhecido. Trata-se de instrumento poderoso diante das relações mais complexas de consumo do dia-a-dia, as quais, na maioria das vezes (se não fosse o código), deixariam o consumidor à mercê das nem sempre muito justas leis de mercado.

O consumo enquanto fenômeno socioeconômico marcante, notadamente a partir da segunda metade deste século, criou duas categorias de sujeitos nas suas relações: de um lado o fornecedor e de outro o consumidor.

O equilíbrio entre estes dois pólos é o fim almejado pelo CPDC, visto que inúmeras vezes os interesses de ambos os lados são conflitantes. Em virtude de o consumidor ser a parte economicamente mais fraca da relação de consumo (daí o termo "hipossuficiente"), sua situação, durante muito tempo, clamou por uma regulamentação jurídica. No Brasil, esse processo teve início em 1988 com o advento da Constituição da República, que em diversos dispositivos acolheu a defesa do consumidor, podendo este pleitear, judicialmente, sozinho ou pelo Ministério Público (na figura de seus promotores e procuradores) quando o interesse for de vários consumidores, como na hipótese de ingestão de carne contaminada pela comunidade de um município.

A preocupação em relação aos consumidores brasileiros foi não só de nossa sociedade civil, mas também da comunidade acadêmica internacional, que, em agosto de 1989, veio ao Brasil dar sua contribuição para o I Congresso Internacional de Direito do Consumidor, que contou com profissionais da Comissão de Elaboração do Código de Consumo Francês; da Universidade de Utrecht, Holanda; do Instituto Max Planck, Alemanha; e da Universidade de Bremen, também da Alemanha.

Ocorre, contudo, que nesses países o nível de participação popular, em se tratando de consumidor, é muito grande: as conquistas neste ponto específico são asseguradas legalmente. No Brasil, o projeto do Código sofreu nada mais nada menos que 42 vetos presidenciais, resultantes da força lobista, que não logrou êxito nas comissões do Congresso Nacional e então voltou-se para a esfera

político-executiva. Dentre estes vetos, alguns versavam sobre a multa civil (obrigação pecuniária), criada como compensação à suavidade das sanções penais, ou seja, o fornecedor desonesto responderia não só criminalmente, mas pagaria em dinheiro pela sua lesão ao consumidor. Outro veto curioso que denota a natureza dos interesses que, infelizmente, em alguns casos preponderaram foi o que se insurgiu contra a participação de consumidores nos órgãos instituídos para sua defesa e na formulação das políticas de consumo. Por esse veto ficou impossibilitada a participação de consumidores na Sunab. Tal veto vai contra a CF/88, que em diversos artigos reafirma a observância de princípios de justiça social e a defesa do consumidor como valores necessários à consecução de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos...

"Tudo vale a pena, se a alma não é pequena", já dizia Fernando Pessoa. O povo brasileiro demonstrou a grandeza de sua alma quando, num processo único na história jurídica mundial, retirou, constitucionalmente, o seu presidente. Portanto, à despeito de todos os vetos, o código sobreviveu e é uma arma que se utilizada pode trazer grandes benefícios aos consumidores.

Um grande avanço que merece ser assinalado é a chamada "inversão do ônus da prova". Em Direito, aquele que alega algum fato deve prová-lo; aplicando-se este princípio ao consumidor, isso significaria que, se ele comprasse um produto com defeito de fabricação, deveria, então, provar a ocorrência do mesmo, o que, muitas vezes, inviabiliza o acesso à justiça, já que em 90% dos casos é prova técnica, de difícil realização por parte do consumidor, a inversão do ônus exige que o fabricante é que prove que o seu produto é perfeito e sem defeitos.

Outro ponto interessante é o conceito de consumidor e fornecedor. Consumidor é toda pessoa física ou jurídica que adquire e utiliza produto ou serviço como destinatário final (ou seja, não vender, utilizar). Já o fornecedor é toda pessoa física ou jurídica, pública ou privada, nacional ou estrangeira, bem como antes despersonalizados (condomínios, por exemplo), que desenvolve atividades de produção, montagem, criação, construção, transformação, importação, exportação, distribuição ou comercialização de produtos ou prestação de serviços.

Isso significa que o Estado, seus órgãos públicos, suas fundações, autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista, seus concessionários e permissionários de serviços públicos (ex.: empresas de ônibus), bem como o fabricante, o importador, o distribuidor, os corretores ou representantes, o comerciante, o pecuarista, o agricultor, o prestador de serviço (profissional liberal ou não), os bancos, todos eles estão submetidos aos mandamentos e às sanções do código.

* Profª de Teoria Geral do Direito e Filosofia do Direito

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO QUINZENAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE
VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e
Documentos da Comarca de Viçosa
sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 3/2v.

Administração e Oficinas Gráficas

Ed. Francisco Gil José

Campus Universitário

Tels. (031) 899-2242/2343/2245

Fax (031) 899-2205

Telex (31) 3571

36570-000 Viçosa, MG

REITOR

Antonio Lima Bandeira

VICE-REITOR

Luiz Sérgio Barreira

PRÓ-REITOR ACADÊMICO

Carlos Augusto Alencar Fontes

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Ardeão Luiz de Lima

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Francisco Xavier Ribeiro do Vale

DIRETOR DA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

José Geraldo Fernandes de Araújo

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Giovanni Weber Scarascia

Reg. Prof. MTB 1205/PMG 2728

REDACÇÃO

Antonio Fernando de Souza Faria

Giovanni Weber Scarascia

José Paulo Martins

Composto e impresso no Parque Gráfico da Imprensa Universitária

Tiragem: 5.000 exemplares

Comissão de Produção já dinamiza serviços

A Comissão de Produção da Universidade Federal de Viçosa, que foi reformulada pela portaria nº 137/93, do dia 28 de janeiro deste ano, em pouco mais de 90 dias já começou a agilizar o trabalho de estímulo e controle dos bens e serviços gerados na Universidade, contando, para isso, com uma estrutura mais dinâmica, depois que deixou de ser subordinada à diretoria de Material e passou a ser supervisionada e orientada pela Pró-Reitoria de Administração.

Criada durante a administração do ex-reitor Geraldo Martins Chaves, a Comissão de Produção da Universidade, segundo seu atual presidente, professor José Maurício de Souza Campos, antes de ser reformulada, era subordinada à Diretoria de Material e tinha sua atuação voltada mais para a produção isolada de bens e serviços. Hoje, a Comissão está vinculada à Pró-Reitoria de Administração e concentra suas atividades no fortalecimento da produção, que dá suporte à tríplice Ensino, Pesquisa e Extensão, minimizando os custos de abastecimento da Divisão de Alimentação, canalizando para esse órgão os gêneros alimentícios produzidos na Universidade e comercializando, dentro e fora do campus da UFV, além do excedente dos gêneros alimentícios, também os bens e serviços gerados na Instituição.

De acordo com o professor José Maurício de Souza Campos, a Comissão de Produção, que na administração do ex-reitor Geraldo Martins Chaves era voltada

para a produção isolada de bens e serviços e na gestão do ex-reitor Antonio Fagundes de Sousa teve um funcionamento precário e deficiente, que culminou na necessidade de sua reformulação.

Desde a época de sua reformulação até o presente momento, a Comissão de Produção já concretizou vários empreendimentos que beneficiam a Universidade Federal de Viçosa, como o programa de reforestamento, elaborado pelo Departamento de Engenharia Florestal e executado pela Prefeitura do Campus, para a produção, até o ano 2005, de lenha destinada às caldeiras da UFV e madeiras industriais para serrarias; a redução e o ajustamento do número de matrizes da suinocultura à demanda de carnes de suínos para o Restaurante Universitário; o convênio firmado com a Fumarbe visando à comercialização do excedente não-consumido pela UFV, canalizando os recursos financeiros apurados para socorro dos imprevistos do processo produtivo; e a mudança do gerenciamento da Fazenda Boa Vista (Cachoeirinha), que antes era gerenciada apenas pela Diretoria de Material e agora é gerenciada, administrativamente, pela Comissão de Produção e, tecnicamente, por alguns dos departamentos da UFV, o que possibilita a Fazenda Boa Vista adotar em seus sistemas de produção a tecnologia gerada nos departamentos, e, com isso, melhorar sua eficiência produtiva.

Segundo o presidente José Maurício de Souza Campos, por



A Comissão de Produção, em convênio com a Fumarbe, vende, a preços acessíveis, o excedente dos produtos aos servidores.

enquanto, a única dificuldade encontrada para o bom desempenho do trabalho realizado pela Comissão de Produção é a falta de recursos orçamentário e financeiro, os quais são necessários para a modernização da estrutura de abate de suínos, bovinos e aves, bem como para a melhoria do processamento de carnes. A Comissão possui amplos poderes, como estabelecer preços dos bens e serviços; propor assinaturas de convênios e acordos com entidades públicas

ou privadas; coordenar a distribuição e o armazenamento dos bens produzidos; opinar na alienação ou empréstimo de unidades produtoras; viabilizar uma política de estágios para a UFV, na sua área de competência; desenvolver mecanismos; criar normas visando ao controle e fiscalização do processo de produção e comercialização; dentre outros.

A Comissão de Produção é constituída por cinco professores dos Departamentos de Engenharia

Florestal, Fitotecnia, Tecnologia de Alimentos, Veterinária e Zootecnia (um de cada departamento), por dois técnicos-administrativos (um da Segeplan e outro da Diretoria de Material) e por um assessor contábil-financeiro, todos de livre escolha do reitor. A comissão encontra-se instalada em local próprio, no segundo andar do Edifício Arthur da Silva Bernardes, ao lado da Secretaria Geral de Planejamento (Segeplan). O telefone é (031)899-2186.

Ação da Cidadania Contra a Fome e a Miséria e pela Vida chega a Viçosa



A professora Margarida (segunda a partir da esquerda) fala sobre o movimento durante reunião entre professores e estudantes da UFV e representantes dos meios de comunicação de Viçosa.

A comunidade viçosense inicia, este mês, sua participação efetiva na Ação da Cidadania Contra a Fome e a Miséria e pela Vida, movimento de âmbito nacional, liderado pelo sociólogo Herbert de Sousa e pelo bispo D. Mauro Morelli. Um grupo de pes-

soas ligadas ao Departamento de Nutrição e Saúde da UFV vem tomando a iniciativa de reunir as lideranças de toda a comunidade em torno do programa, tendo marcado um encontro para o próximo dia 20, às 20 horas, no auditório do DER, para estudar pro-

postas e decidir uma linha de ação, além de instalar um comitê para cuidar do movimento no município. O lançamento oficial da ação será no dia 26.

O movimento tem o objetivo de interromper o processo gerador da miséria absoluta que coloca milhões de pessoas nos limites insuportáveis da fome e do desespero. Sabe-se que, atualmente, a miséria absoluta atinge mais de 32 milhões de brasileiros e a ação deverá ser conduzida tendo como base a solidariedade, a parceria e a descentralização.

O início do movimento em Viçosa foi anunciado no último dia cinco, no Núcleo de Saúde Pública do Departamento de Nutrição e Saúde. Na oportunidade, a professora Margarida Maria Santana da Silva fez um relato sobre o que se discutiu em Brasília em recente reunião de integrantes do movimento. Ela, que representou a UFV no evento, considera que é necessário desenvolver uma consciência nacional que busque mudanças estruturais que levem ao combate efetivo à fome e à miséria.

CEDAF e Emater-MG promovem 18.ª Semana do Hortigranjeiro

Iniciou ontem e termina sexta-feira, 16, em Florestal(MG), a 18ª Semana do Hortigranjeiro, promovida pela Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF-UFV) e pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG), com o apoio da Prefeitura Municipal de Florestal.

A Semana do Hortigranjeiro é um evento tradicional, promovido anualmente pela CEDAF-UFV e pela Emater-MG na cidade de Florestal, e tem por objetivo oferecer ao produtor rural e sua família uma série de treinamentos em várias áreas relacionadas com a agricultura e a pecuária.

Os produtores rurais, bem como suas esposas e filhos maiores de 16 anos, puderam se inscrever em 22 cursos de trei-

namento. Foram oferecidas 500 vagas para estes cursos, cada participante pôde se inscrever em apenas um deles. Os inscritos na Semana do Hortigranjeiro terão direito a hospedagem e duas refeições gratuitas, na CEDAF-UFV, durante a realização do evento.

Este ano, a programação da Semana, além das aulas práticas dos 22 cursos de treinamento, constará, também, de barraquinhas, show de músicas sertanejas, campeonato de futebol, campeonato de truco, missa e leilão de equídeos. O programa foi organizado pela Coordenadoria de Extensão da CEDAF-UFV, com o apoio da Prefeitura Municipal de Florestal e a coordenação dos técnicos da Emater-MG, engenheiros-agrônomo Sérgio Pereira de Carvalho e Expedito José Pinto.

IPC-Viçosa chega a 32,59% em junho

32,59%. Este é o índice do aumento dos preços pagos pelo consumidor em Viçosa (IPC-Viçosa), apurado pelo Departamento de Economia da UFV, no período de 20 de maio a 20 de junho. Com esse percentual, o aumento chega a 374,70% em 1993 e o acumulado nos últimos 12 meses, a 1.580,33%.

O cálculo do IPC-Viçosa vem sendo feito há alguns anos e acompanha a evolução dos preços pagos pelo consumidor situado na faixa de renda de um a cinco salários mínimos, na área urbana do município de Viçosa. A equipe que lidera o programa é formada pelos professores Albino Sérgio Dias Casali, Iolanda Sampão Fonseca e Tancredo Almada Cruz.

Dos sete grupos que compõem o índice, o que experimentou maior variação foi **Transporte e Comunicação**, com 38,99%, influenciado principalmente pelas seguintes itens: transporte público interurbano

(55,20%), combustível e óleo lubrificante (39,54%) e transporte público local (33,92%).

Os demais grupos apresentaram os seguintes índices: **Habituação** (35,93%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (34,01%), **Alimentação** (33,70%), **Artigos de Residência** (29,13%), **Vestuário** (36,69%) e **Despesas Pessoais** (21,18%).

Os itens que tiveram aumentos mais significativos em cada um desses grupos foram: gás de cozinha (83,33%), energia elétrica (74,08%), saponáceos (37,29%), serviços de laboratório (49,87%), remédios (34,51%), atendimento médico e odontológico (28,98%), carnes (45,75%), refeição em restaurante (36,78%), hortifrutigranjeiros (35,77%), utensílios de cozinha (34,22%), mobiliário (31,64%), artigos de armário (59,30%), roupas de mulher (32,90%), jogos e loterias (42,26%), cigarros (40,99%), e material escolar (36,97%).

Cesta Básica

O Departamento de Economia apura, também, a evolução dos custos da cesta básica, que foi definida pelo governo federal em 1938. Em dezembro do ano passado, o custo da cesta foi da ordem de Cr\$506.375,76 e, em junho último, Cr\$2.352.644,65. O trabalhador que ganha salário mínimo gastava, em dezembro, 96,97% de sua renda para adquirir os produtos da cesta básica. Naquele mês, o salário mínimo era de Cr\$22.186,94. Em junho, o dispêndio para a compra dos mesmos produtos chegou a 71,22% do salário desse trabalhador.

Em termos de horas trabalhadas, o mesmo trabalhador precisava, em dezembro de 1992, de 213 horas e 16 minutos para adquirir os produtos da cesta básica. Em junho deste ano, precisou trabalhar 156 horas e 40 minutos para pagar os mesmos produtos.

FAUNA SILVESTRE IUN edita apostilas



Duas Apostilas, ambas tratando do tema "Fauna Silvestre" foram editadas recentemente pela Imprensa Universitária (IUN) da Universidade Federal de Viçosa. A primeira, de número 318, intitula-se "Glossário de termos de manejo da fauna silvestre", e a segunda, de número 319, "Tópicos de manejo da fauna silvestre". Para adquiri-las, os interessados podem comprá-las na Coposul ou, ainda, pelo Reembolso Postal, em correspondência endereçada para a Diretoria de Material da Universidade Federal de Viçosa - Campus da UFV - 36570-000 Viçosa - Minas Gerais.

Glossário

Com 13 páginas, a apostila "Glossário de termos de manejo da fauna silvestre" é assinada pelos autores Elias Silva, professor do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da UFV, e Eimar Allenes Couto, professor aposentado pelo DEF. A apostila,

segundo os autores, destinada aos alunos de graduação da disciplina Manejo de Fauna Silvestre, do curso de Engenharia Florestal. Várias fontes bibliográficas foram pesquisadas para montar a obra, havendo a preocupação de incluir no trabalho apenas os termos efetivamente importantes para os propósitos da referida disciplina.

Tópicos

A apostila "Tópicos de manejo da fauna silvestre", de número 319 e com 26 páginas, é um trabalho de autoria do professor Elias Silva. A obra divide-se em três partes: "O habitat e a fauna", "Levantamento e identificação da fauna silvestre", e "Técnicas de manejo da fauna silvestre". Para o autor, a edição da apostila deve-se à importância crescente do tema e à carência de textos básicos em português. O autor tece algumas considerações, em separado, sobre os itens assinados para melhor compreensão.

Projetos no CTQ

ABRIL/93

COLUNI

• **Comportamento reprodutivo e alimentar durante a fase de criação de ninhos de accipitrídeos nas matas do Paraíso, biologia e estação de tratamento de água na Universidade Federal de Viçosa** - Aberto Resende Monteiro.

DBG

• **Cruzamentos dialélicos entre sete variedades de milho doce e correlações com respeito a caracteres de produção, agrônomicos e tecnológicos** - Cosme Damiano Cruz, Carlos Alberto Scapim, José Carlos Silva e Luiz Carlos Guedes de Miranda.

DVB

• **Efeito do quinclorac sobre alguns aspectos fisiológicos em plantas** - Nei Fernandes Lopes e Luciano do Amarante.

DER

• **Competitividade de diferentes sistemas de produção de leite em Minas Gerais frente ao Mercosul** - Antônio Carvalho Campos, Cláudia Maria Miranda de Araújo, Sebastião Teixeira Gomes e José Euclides Alhadadas Cavalcanti.

• **Determinantes da taxa de câmbio real efetiva e desenvolvimento da agricultura no Brasil** - Eryl Cardoso Teixeira, Luiz Eduardo de Vasconcelos Rocha, João Eustáquio de Lima e José Maria Alves da Silva.

• **Inflação e agricultura: análise dos determinantes estruturais e causais do processo de formação de preços setoriais e agregados no Brasil** - Eryl Cardoso Teixeira, Mari Rosário Barbosa, João Eustáquio de Lima e José Maria Alves da Silva.

• **Manejo do canário-chapinha (*Sicalis flaveola*) no campus da Universidade Federal de Viçosa** - Abílio Rodrigues Neves e Valério Andrade Melo.

DPF

• **Montagem do Laboratório de Contagens Radioativas do Departamento de Física da UFV** - Adimir Antônio Guarnieri e Delton Wagner Teixeira.

• **Estudo das propriedades optoeletrônicas de amostras de GaAs** - Adimir Ricart Alves e Fabiano Pais dos Santos.

• **Avaliação do desempenho de um sistema gasificador/combustor de biomassa na secagem de café** - Jader Nogueira da Silva, Rogério Carvalho Guarconi, Juarez de Souza e Silva e Guido de Souza Damasceno.

• **Transições de fase dinâmica em sistemas**

magnéticos e autônomos celulares - Marcelo Lobato Martins e José Antonio de Sales.

• **Simulação computacional de sistemas biológicos** - Marcelo Lobato Martins, José Luiz Braga, Clóvis Andrade Neves, Sérgio Luis Pinto da Mata, Gastão de Almeida Braga e Sandro Roger Boschetti.

• **Móvel de atrito reduzido** - Sandra Maria Couto Moreira.

• **Propriedades físicas da macadâmia** - Sandra Maria Couto Moreira e Gilberto Braga.

• **Construção de protótipo para testes de relação em produtos agrícolas** - Sandra Maria Couto Moreira e Marcio P. Moreira.

• **Avaliação de danos em grãos de soja por condutividade elétrica** - Sandra Maria Couto Moreira e Marco Antônio Silva.

• **Desenvolvimento de software para aquisição de dados para uma máquina de testes de relaxação** - Sandra Maria Couto Moreira e Marcio de Paiva Loureiro.

• **Desenvolvimento de novos recipientes para determinação da massa específica de grãos agrícolas pelo método de complementação de volume** - Sandra Maria Couto Moreira.

DPI

• **Modelos e soluções para problemas integrados de localização e de distribuição de redes** - Heleno do Nascimento Santos.

Cursos no exterior

A Assessoria de Assuntos Internacionais da UFV informa à comunidade universitária sobre alguns programas e cursos em diversos países e em diversas áreas. Maiores informações podem ser obtidas na própria Assessoria localizada no Edifício Arthur da Silva Bernardes (Prédio Principal).

• **A Japan International Cooperation Agency (JICA)** oferece oportunidade para cursos nas áreas de Pesquisa florestal, Desenvolvimento de recursos hídricos e seus usos em áreas áridas, Cultivo de cana-de-açúcar, e Planejamento e administração ambiental em desenvolvimento agrícola. As despesas quanto à manutenção de candidato e passagens aéreas correm por conta do governo japonês.

• **A Swedisch Agency for International Technical and Economic Cooperation** promoverá, de 15 de setembro a 29 de outubro, o curso "Organização e administração de produção de sementes".

• **A École Nationale Supérieure des Industries Agricoles et Alimentaires** promoverá um curso especialmente adaptado à problemática dos países em desenvolvimento na área agroalimentar. A data da realização do curso não foi divulgada.

• **A UNESCO** promove, na França, o XXIX Programa Anual de Formação em Planificação e Administração da Educação, biênio 93/94. A informação sobre o período de realização do Programa não foi fornecido.

• **Cursos e Congressos em Israel:**
- "Health Services and Education for Adolescents in Changing Society"
- Congresso Internacional "Educação para a Democracia na Sociedade Pluricultural".

• **Cursos em Estocolmo, Suécia:**
- Project Management Programme (de 23.08 a 24.09.1993)
- Power System Control and Operation (de 09.08 a 10.09.1993).

Lançados na UFV livros da série Homem e Ambiente



Autoridades presentes à cerimônia de lançamento.

Foram lançados na UFV, dia dois passado, os primeiros livros da série **Homem e Ambiente**, que faz parte do programa de trabalho "Avaliação e Análise dos Recursos da Terra", com o objetivo de fornecer informações que possam ser fontes de estudo em questões ambientais para aqueles que ensinam, pesquisam, dizem, planejam ou exercem quaisquer atividades na área de desenvolvimento sustentado.

A série **Homem e Ambiente** visa melhor aproximar as atividades de planejamento e as necessidades das comunidades inseridas nos vários ambientes estudados. O programa de trabalho é coordenado pela Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE) e conta com o trabalho de técnicos do Núcleo de Estudos sobre Planejamento e Uso da Terra (Neput), que reúne pessoal da UFV e da Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária (Emcapa).

Os livros

Foram lançados os livros **Assentamento de pequenos agricultores no Estado do**

Espírito Santo: ambiente, homem e instituições, dos professores Mauro Resende e João Luiz Lani, da UFV, e do engenheiro-agrônomo Leandro Roberto Feltoza, da Emcapa; e **Bacia do Itapemirim: aspectos ecológicos**, dos professores Mauro Resende e João Luiz Lani, do engenheiro-agrônomo Aladim Fernando A. Cerqueira, mestrando em Solos na UFV, e da professora Marília M. Resende, do SOS/LBA. A edição conta com o apoio financeiro da Cia. Vale do Rio Doce.

O primeiro livro aborda aspectos relacionados com saúde, educação, alimentação e habitação, energia, transporte e qualidade de vida, sem prejuízo ao meio ambiente, relacionando-os com o que ocorre em assentamentos de pequenos agricultores no Estado do Espírito Santo. A outra obra procura introduzir o leitor pela Bacia do Rio Itapemirim, partindo do mar, seguindo continente adentro, até os contrfortes da Serra do Caparaó, numa descrição reflexiva da região. Procura resgatar o conhecimento científico sobre os diversos ambientes daquela bacia, em linguagem acessível.

gem acessível.

A cerimônia

O lançamento dos livros foi às 16 horas, no auditório do Centro Nacional de Treinamento em

Armazenagem (Centreinar). Estiveram presentes autoridades da SAE, da UFV e da Emcapa, funcionários da Universidade (docentes e técnico-administrativos) e significativo número de pessoas beneficiadas pela ação do Neput, no Espírito Santo, especialmente integrantes de assentamentos.

Ao abrir a cerimônia, o reitor da UFV, professor Antonio Lima Bandeira, solicitou aos presentes um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao especialista do Neput, Luiz Talyuli Neto, coordenador de Assentamento da Secretaria da Agricultura do Espírito Santo. Em seguida, o engenheiro-agrônomo Leandro Feltoza e o professor João Luiz Lani falaram sobre os livros, narrando o processo desenvolvido até a conclusão, passando pelo envolvimento com as comunidades assentadas.

Em reconhecimento pelo apoio proporcionado à iniciativa, o ruralista João Ramalho Barbosa, do Assentamento Pipip-Nuck, em Nova Venécia, fez a entrega de um tetraedro trabalhado, artesanalmente, em madeira ao presidente da Rio Doce Internacional,

Elezer Batista. Pela mesma razão, a professora Nilza Maria P. Fonseca, de Cachoeiro do Itapemirim, entregou peça idêntica ao professor Mauro Resende. O tetraedro é o símbolo das atividades desenvolvidas pelo Neput nas comunidades.

Além do reitor Antonio Bandeira e do presidente Elezer Batista, compuseram a mesa que dirigiu a cerimônia as seguintes autoridades: Herbert Schubar, representante da SAE; José de Assis Beirão, representante do Governador e da Secretaria da Agricultura do Estado do Espírito Santo; Bernardo Spiegel, representante do Presidente da Cia. Vale do Rio Doce; Anúncio José Marinho, representante do Presidente da Emcapa; professor Luiz Sérgio Saraiva, vice-reitor da UFV; vereador Fernando Santana, representante da Câmara Municipal; professor Joanto Campos Júnior, representante do presidente da Cemig; Marcelo Carvalho de Andrade, presidente da empresa Pró-Natura; e professor Telmo Carvalho Alves da Silva, coordenador do convênio entre a SAE e a UFV para o desenvolvimento de projeto na área.

Grupo "Pró-Desenvolvimento da Pesquisa Florestal" agiliza trabalhos

Os reflexos do I Simpósio Brasileiro de Pesquisa Florestal, realizado de 11 a 14 de maio pela Sociedade de Investigações Florestais (SIF), já começam a ser sentidos. A partir do documento "Pró-Desenvolvimento Florestal", elaborado com a participação de representantes de dez entidades e instituições do setor florestal brasileiro, reuniões foram marcadas para apresentar uma proposta de ação conjunta, elaboração e execução de um planejamento estratégico do setor. A primeira delas aconteceu no dia 22 de junho, no Ministério da Ciência e Tecnologia em Brasília (DF). Nova reunião realizou-se na semana que passou, dias sete, oito e nove de julho, em Belo Horizonte, ambas com o objetivo de salientar a importância do setor florestal no contexto nacional e internacional; o interesse na participação de definição de políticas para o setor; a necessidade de reconhecimento do Grupo "Pró-Desenvolvimento da Pesquisa Florestal" pelo MCT (Ministério de Ciência e Tecnologia); o esclarecimento das estratégias de ação para a condução dos trabalhos; e o interesse da participação do setor de regulamentação da Lei 8.661, de 02.06.1993 sobre Incentivos Fiscais para a Capacitação Tecnológica da Indústria e



Hui Luz Vaz, um dos participantes das reuniões, também quer impulsionar o setor.

da Agropecuária.

Boa notícia

Na reunião em Brasília, o representante do MCT Luiz Antônio Barreto de Castro informou aos componentes do Grupo a previsão de se criar o Conselho da Ciência e Tecnologia, a ser presidido pelo Presidente da República, com participação dos setores executivo e privado. Câmaras setoriais promoverão, segundo o MCT, o desenvolvimento dos tra-

balhos, nos quais caberia a participação do Grupo "Pró-Desenvolvimento da Pesquisa Florestal". No mesmo encontro, Barreto de Castro solicitou contato permanente com o Grupo, que será feito pelos professores Carlos Cardoso Machado e Rita Gonçalves Borges, diretores-científico e administrativo da SIF e chefe do Departamento de Engenharia Florestal, respectivamente.

Da reunião em Brasília participaram: Rui Luiz Vaz, representante do secretário de Desenvolvimento Rural do Ministério da Agricultura; Antônio Claret de Oliveira, presidente da SIF; Vitor Afonso Hoeflich, do Centro Nacional de Pesquisa Florestal da Embrapa; Carlos Cardoso Machado e Rita de Cássia Gonçalves Borges, da SIF; Francisco de Paula Neto e José Luiz Pereira de Resende, do DEF/UFV; José do Carmo Neves, diretor de Pesquisa do Instituto Estadual de Florestas (IEF); Maristela Capanema F. e Melo, da Secretaria de Estado de Meio Ambiente; Nelson Venturini, da Escola Superior de Agricultura de Lavras (Esal); Sebastião Kengen, da PNUD/FAO/Ibama; José Reinaldo Matiffa, do CNPq; Maria Angélica Monteiro, da Finep; Ronaldo Viana Soares, da Fupef; e Carlos Henrique Garcia, do Ipef.



O congresso teve grande participação de autoridades ligadas ao setor.

provimento de cargos de Pesquisador Científico, níveis III e VI, estarão abertas até o dia 17 deste mês.

O concurso, que ainda não tem data marcada para sua realização, oferecerá cinco vagas, para o nível III, nas seguintes áreas de especialização: equipamento e planejamento de indústria de alimentos, fermentações industriais, tecnologia de cereais e panificação, engenharia dos processos unitários e armazenamento de grãos; e uma vaga para o nível VI na área de química, bioquímica e avaliação nutricional de alimentos.

Os candidatos às vagas de nível III, de preferência com doutorado, deverão ter seis anos de experiência em atividades de pesquisa e os candidatos à vaga de nível VI precisam comprovar 16 anos. As inscrições deverão ser feitas na Comissão Permanente do Regime de Tempo Integral, à Av. Senador Queiroz, 274 - 1º andar - São Paulo (SP).

Maiores informações poderão ser obtidas na Seção de Comunicação Social do ITAL, pelo telefone (019)241-5222, ramal 134.

Fatos

O Colégio Universitário da Universidade Federal de Viçosa (Coluni) realizou, no mês de junho passado, a terceira e última etapa do processo de seleção entre seus alunos, visando ao preenchimento de duas vagas no sistema de intercâmbio promovido pela AFS - Intercultura Brasil, que patrocina a estada de estudantes brasileiros no exterior.

Nesta etapa final, foram selecionados os seguintes alunos: Nunziata Stefania Valenza e André K. Z. Sedyama, sendo que outros dois estudantes, Fabiano Peres Rezende e Valter de Freitas Alth Júnior, foram escolhidos para substituírem os dois primeiros, caso os mesmos desistam do intercâmbio.

Em Luz, no Alto São Francisco, será realizada, de 15 a 18 deste mês, a Expoluz/93, compreendendo o 50º Rodeio Gaúcho, o VIII Torneio de Vanguarda, a V Mostra de Animais e o IX Torneio Leiteiro Antônio Balista Leite. A realização é do Sindicato Rural de Luz, com o patrocínio do Bemge e apoio da Cooperativa Agropecuária local, Emater-MG, Instituto Mineiro de Agropecuária, Prefeitura Municipal e Nestlé. Além das atividades típicas de exposições agropecuárias, estão programados espetáculos musicais, eventos folclóricos e opções de lazer para a população.

A Sociedade Brasileira de Parasitologia estará promovendo, entre os dias dois e seis do mês de agosto deste ano, na cidade do Rio de Janeiro (RJ), o XIII Congresso Brasileiro de Parasitologia, durante o qual será prestada homenagem especial ao professor Hugo de Souza Lopes.

A programação do Congresso abordará os seguintes temas: Grandes Endemias (malária, doença de chagas e esquistossomose); Novas Zoonoses Parasitárias no Brasil (dirofilariose, fasciolose e doença de Lyme); Parasitologia Vegetal (tripanosomídeos, nematódeos e ácaros); Programas Governamentais de Combate a Vetores e Pragas (dengue e febre amarela); Micologia (fungos parasitas e fungos no controle biológico); Ensino de Parasitologia no Brasil (graduação e pós-graduação: medicina, veterinária e agronomia); Estudo Clássico e Moderno de Parasitos (helmintos e artrópodes); Formação do Pesquisador em Parasitologia (vocação científica, iniciação científica e aperfeiçoamento); e Modificações do Ambiente e Parasitismo (hidroelétricas, desmatamento e desurbanização).

Maiores informações poderão ser obtidas pelos telefones (021)682-1617/682-1210, ramal 373 (presidente da Comissão Organizadora) ou (021)280-6787, ramal 325 (Secretaria-Geral).

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), por intermédio do chefe da UEPAE de São Carlos, Nelson José Novaes, informa que estará promovendo, no período de 26 a 31 de julho deste ano, naquela cidade, a VIII Semana do Estudante.

A programação do evento, cuja abertura está marcada para às 8 h do dia 26, constará de palestras, visitas ao campo, demonstrações experimentais e churrasco de confraternização. As palestras abordarão vários temas relacionados com a agropecuária, tais como: alimentação de bovinos, melhoramento de gramíneas forrageiras, confinamento de bovinos, sistemas de produção de leite, mastite bovina, dentre outros.

Os interessados deverão pagar a taxa de inscrição no valor de cinco dólares e a hospedagem na cidade. A empresa fornecerá certificado de participação a todos que tiverem 85% de frequência. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (016)272-7811.

"Cerrados: fronteira agrícola no século XXI" é o tema do XXIV Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, que acontece em Goiânia (GO), de 25 a 31 de julho. A promoção é da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo.

PROGRAMAÇÃO LOCAL	
SEGUNDA A SEXTA-FEIRA	<ul style="list-style-type: none"> 08:00 - Exposição FMS Nacional 08:30 - "Tecnologia de Alimentos" 09:00 - E de Saúde 09:30 - Guia Guia 10:00 - Mesa Redonda: Parasitologia 10:30 - Dia do Bem 11:00 - Programa Econômico 11:30 - Almoço 12:00 - Mesa Redonda: Saúde 13:00 - Palestras 13:30 - Paqueta Livre 14:00 - Vereditos 14:30 - Almoço 15:00 - Projetos Educacionais 15:30 - Projetos Educacionais 16:00 - Sessão Científica 16:30 - Dia a Dia 17:00 - Lançamento de Livro 17:30 - ESPORTE RESERVA 18:00 - JANTAR 18:30 - Minicursos Interdisciplinares 19:00 - Jantar Social 19:30 - Jantar do Congresso
SÁBADO	<ul style="list-style-type: none"> 08:00 - Exposição FMS Nacional 08:30 - "Tecnologia de Alimentos" 09:00 - E de Saúde 09:30 - Guia Guia 10:00 - Mesa Redonda: Parasitologia 10:30 - Dia do Bem 11:00 - Programa Econômico 11:30 - Almoço 12:00 - Mesa Redonda: Saúde 13:00 - Palestras 13:30 - Paqueta Livre 14:00 - Vereditos 14:30 - Almoço 15:00 - Projetos Educacionais 15:30 - Projetos Educacionais 16:00 - Sessão Científica 16:30 - Dia a Dia 17:00 - Lançamento de Livro 17:30 - ESPORTE RESERVA 18:00 - JANTAR 18:30 - Minicursos Interdisciplinares 19:00 - Jantar Social 19:30 - Jantar do Congresso
DOMINGO	<ul style="list-style-type: none"> 08:00 - Exposição FMS Nacional 08:30 - "Tecnologia de Alimentos" 09:00 - E de Saúde 09:30 - Guia Guia 10:00 - Mesa Redonda: Parasitologia 10:30 - Dia do Bem 11:00 - Programa Econômico 11:30 - Almoço 12:00 - Mesa Redonda: Saúde 13:00 - Palestras 13:30 - Paqueta Livre 14:00 - Vereditos 14:30 - Almoço 15:00 - Projetos Educacionais 15:30 - Projetos Educacionais 16:00 - Sessão Científica 16:30 - Dia a Dia 17:00 - Lançamento de Livro 17:30 - ESPORTE RESERVA 18:00 - JANTAR 18:30 - Minicursos Interdisciplinares 19:00 - Jantar Social 19:30 - Jantar do Congresso

O Grupo de Entomologia do Departamento de Biologia Animal da Universidade Federal de Viçosa reuniu-se, no último dia 15, para encerrar, festivamente, os trabalhos que culminaram na elaboração de seu Código de Ética. Foram, aproximadamente, 10 meses de um esforço conjunto, com várias reuniões e muita discussão, que envolveram os seus 13 membros.

Além do avanço proporcionado pelo intercâmbio de idéias a respeito de seu papel na sociedade, o grupo conta agora com um instrumento, acatado por todos os membros, o qual norteia as ações e os procedimentos de cada um na interação com os demais, em benefício de um trabalho acadêmico e mais completo.

A Sociedade Brasileira de Cartografia (SBC) estará promovendo, entre os dias quatro e oito do mês de outubro deste ano, no Clube Naval do Rio de Janeiro, o XVI Congresso Brasileiro de Cartografia, com o apoio do INPE, CNPq, Finop, Clube Naval, Petrobrás e Banco Nacional.

O Congresso, cuja abertura está programada para o dia quatro, às 10 h 30 min, abordará os seguintes temas técnico-científicos: fotogrametria; astronomia, geodésia e topografia; fotointerpretação e interpretação de imagens; sensoriamento remoto; cartografia topográfica, temática e especial; ensino e formação profissional; hidrografia; e sistemas de informações geocombinais. Além disso, serão enfocados também os seguintes temas especiais: política cartográfica nacional e despoluição da Baía da Guanabara.

A secretaria da SBC já está recebendo as inscrições para o Congresso e os pedidos de aluguéis de "stands" para a "Exposita 93" na Av. Presidente Wilson, 210 - 7º andar - Rio de Janeiro (RJ) - CEP: 20030-021. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (021)240-6901, com Vânia.

Aconteceu



O presidente do Conselho Regional de Administração (CRA) de Minas Gerais, Francisco Pereira da Silva, proferiu palestra (foto) na noite de quarta-feira, 30, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo. A visita de Francisco Pereira da Silva serviu, ainda, para manter contatos com vistas à instalação de uma Delegacia do CRA, na UFV.

Com o objetivo de aumentar o nível de participação de seus empregados, o Instituto UFV de Seguridade Social (Agros) promoveu um Seminário de Relações Interpessoais no último dia 18 de junho, reu-

nindo, no Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), um grupo deles com o administrador Fernando Pires de Moraes (foto), de uma empresa de consultoria. Durante o treinamento, foi empregada a sensibilização como peça da prática de relações humanas, além de outras técnicas destinadas a valorizar o relacionamento dos participantes.

Os estudantes da Universidade Federal de Viçosa e membros do Grupo Entre Folhas Plantas Mediciniais: Ernane R. Martins (pós-graduação em Fitotecnia) e Daniel M. de Castro (graduação em Agronomia) representaram a Universidade na 7ª Semana de Meio Ambiente de Juiz de Fora, que foi realizada entre os dias 29 de maio e seis de junho deste ano.

Os estudantes, que atuaram como debatedores em uma mesa-redonda sobre o tema "Plantas Mediciniais", foram entrevistados pelo jornal "Tribuna de Minas" e a matéria da entrevista foi publicada na edição do dia quatro de junho daquele jornal juiz-forano.

Palestras



A Dra. Elisabeth Bernardo fala aos alunos do Coluni.

A Dr. Elisabeth Rodrigues Bernardo, da Divisão de Saúde da UFV, esteve no Colégio Universitário da Universidade Federal de Viçosa (Coluni), no período de três a seis de maio deste ano, para uma série de reuniões com os 160 alunos das segundas séries do segundo grau.

"Planejamento Familiar" e

"Reprodução Humana" foram os temas abordados nas reuniões, em que os alunos tiveram oportunidade de adquirir conhecimentos úteis para suas vidas. Na ocasião, os estudantes das terceiras séries convidaram a Dr. Elisabeth para ministrar-lhes os mesmos temas, em outras reuniões no Colégio.

UFV assina convênio com a Prefeitura de Teixeiras



Aspecto da solenidade de assinatura do convênio.

Desde o início de sua gestão, a atual administração da Universidade Federal de Viçosa tem procurado realizar uma política de cooperação e ajuda aos municípios da microrregião de Viçosa, colocando a capacidade técnica de assessoramento e o potencial tecnológico da Universidade à disposição das prefeituras destes municípios. Para isso, a UFV tem assinado vários convênios de assistência técnica com as prefeituras de algumas cidades da microrregião.

Dentro desta política, a Universidade, no último dia 28, assinou um convênio com a Prefeitura Municipal de Teixeiras, visando à implantação de uma usina de compostagem e reciclagem do lixo urbano do município. A assinatura do convênio aconteceu na Sala de Reuniões da Reitoria, às 11 h, e contou com a presença do reitor Antonio Lima Bandeira, do prefeito e vice-prefeito de Teixeiras, respectivamente, Bar-

lomeu Pereira e Antonio Filho Botelho; do chefe de Gabinete do reitor, professor Ernesto von Rückert; do responsável técnico pelo projeto da usina, professor João Tinoco Pereira Neto; além de pró-reitores, diretores de centros, chefes de departamentos e coordenadores de curso.

O projeto da usina, que teve início em março deste ano, foi elaborado por uma equipe do Laboratório de Engenharia Sanitária e Ambiental do Departamento de Engenharia Civil da UFV, chefiada pelo professor João Tinoco Pereira Neto, que já fez o levantamento mensal do lixo urbano da cidade de Teixeiras e apresentou o relatório inicial das atividades desenvolvidas para a implantação da usina no município, durante a solenidade de assinatura do convênio.

De acordo com o professor João Tinoco, o custo total da obra ficará em torno de 45 mil dólares e sua implantação deverá ser

executada em quatro meses. Com uma estimativa de processamento total de 20 toneladas de lixo urbano por dia, a usina, inicialmente, deverá processar 3,5 t/dia de material e produzir cerca de 200 kg de composto orgânico diariamente, o que permitirá à prefeitura de Teixeiras arrecadar três milhões de cruzeiros por dia com a venda do material reciclado.

Antes da assinatura do convênio, o reitor Antonio Lima Bandeira discursou aos presentes, salientando que a construção da usina vem reforçar a política da UFV no sentido de ajudar os municípios da microrregião de Viçosa na solução de seus problemas ambientais. O reitor destacou que a obra é de grande importância social para o município de Teixeiras, proporcionando, inicialmente, 12 empregos diretos, número que deverá ser aumentado à medida que a usina ampliar sua capacidade de processamento.

Aproveitando a oportunidade, o professor João Tinoco, ao apresentar o relatório inicial das atividades desenvolvidas, disse que com a construção da usina a UFV está repassando sua tecnologia e cumprindo o seu papel social. Para ele, a obra se reveste de grande importância econômica, social e ambiental.

Por sua vez, o prefeito e o vice-prefeito de Teixeiras agradeceram o apoio da Universidade Federal de Viçosa e colocaram a estrutura da administração do município à disposição da UFV no que for preciso para a implantação e o funcionamento da usina.

Semana do Empresário: UFES busca integração com a UFV

Com a finalidade de conhecer a experiência da UFV na realização da Semana do Empresário, estiveram em Viçosa, dia dois último, os representantes da Universidade Federal do Espírito Santo, Nelson Martins Yin, assessor da Pró-Reitoria de Extensão, e Anselmo Frizera Júnior, diretor do Departamento de Integração com o Setor Produtivo, acompanhados do consultor Paulo Raul Guimarães Souza, do Sebrae-ES.

A instituição capixaba pretende realizar, este ano, sua I Semana do Empresário e os visitan-

tes consideram positiva a experiência da UFV nesse particular. Formalizaram, inclusive, convênio ao pessoal de Viçosa para fazer palestras, quando da realização daquele evento.

O grupo foi acompanhado em sua visita a diversos locais do campus por professores e técnicos da Comissão de Extensão do Departamento de Administração: Cássia Viviani Silva Santiago, José Roberto Reis, Afonso Augusto Teixeira de Freitas de Carvalho Lima e Beatriz de Freitas Dias.



O grupo foi recebido na Imprensa Universitária pelo diretor, professor José Geraldo Fernandes de Araújo.

UAE conclui discussões sobre Planejamento de Ensino

A Unidade de Apoio Educacional (UAE) concluiu, recentemente, as discussões dos Grupos de Estudo sobre Planejamento de Ensino como continuidade do Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico dos Professores Recém-Contratados na UFV. Os trabalhos totalizaram 40 horas-aula, quando foram abordados pontos específicos do planejamento de ensino: Objetivos, Conteúdo, Metodologia e Avaliação. Vinte e três professores concluíram as discussões, sendo 22 do Centro de Ciências Agrárias e um do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes.

Para a coordenadora dos Grupos de Estudo, Etelvina Maria Valente dos Anjos Silva, de acor-

do com a avaliação dos participantes, o "objetivo foi alcançado, pois os depoimentos dos recém-contratados são categóricos ao afirmar que foram dadas oportunidades de discutir e trocar experiências, o que proporcionou uma auto-avaliação da prática docente e, por extensão, do planejamento das disciplinas".

A coordenadora informou, ainda, que a UAE pretende realizar, no próximo semestre, seminários de relatos de experiência, como prosseguimento do trabalho iniciado nos Grupos de Estudo. Concluindo, ela enfatizou que pretende atender a professores de outros Centros, formando outros grupos semelhantes.

Coluni estuda possibilidade de participação no Projeto Sapiens

A diretora do Colégio Universitário da Universidade Federal de Viçosa (Coluni), professora Clara Maria Gomide Neves, entre os dias três e cinco de junho, esteve na capital do Estado do Rio de Janeiro, onde fez importantes contatos com professores e educadores de escolas e colégios daquela cidade e com diretores da Fundação Cesgranrio, visando adquirir conhecimentos a respeito de algumas propostas educacionais que estão sendo implantadas em estabelecimentos de ensino daquele Estado e cujos resultados promissores justificam sua adoção também pelo Coluni.

Clara Gomide participou de um encontro com o professor Carlos Alberto Serpa, presidente da Fundação Cesgranrio e membro do Conselho Nacional e Internacional de Educação, e de uma reunião com o professor Flávio Rodrigues Costa, coordenador do Projeto Sapiens, com a professora Clara Gama, orientadora da Escola Americana do Rio de Janeiro, e com os professores da Comissão de Avaliação do Projeto Sapiens.

Buscando uma alternativa

mais tranqüila para os estudantes fluminenses que pretendem prestar vestibular, os educadores da Fundação Cesgranrio criaram o Sapiens (Sistema de Avaliação Progressiva para Ingresso no Ensino Superior).

O Sapiens é um projeto experimental aprovado pelo Ministério da Educação para ser implantado, com exclusividade, no Estado do Rio de Janeiro. Ao invés de se submeterem aos exames opressivos do vestibular convencional, os estudantes podem optar pelo Sapiens e fazer um conjunto de seis avaliações semestrais, uma a cada final de semestre letivo, que começam na 1ª série do 2º grau e terminam na 3ª série, quando o aluno chega às portas da universidade.

Cada avaliação do Sapiens, com exceção das duas primeiras, abrange apenas o programa semestral das disciplinas de 2º grau. O aluno é avaliado no período em que está aprendendo essas disciplinas, enquanto o vestibular verifica, de uma só vez, toda a sua formação escolar. O sistema de avaliação progressiva permite ao próprio aluno

corrigir, durante seus estudos secundários, as suas deficiências de aprendizagem. O Sapiens acompanha o desenvolvimento do aluno durante todo o tempo em que ele estiver efetivamente integrado ao sistema educacional.

O novo processo de avaliação é mais homogêneo e mais tranqüilo. O conteúdo dos testes é menos extenso e refere-se às matérias que o aluno está aprendendo diretamente com os seus professores. A integração completa do Sapiens com o 2º grau valoriza o verdadeiro ensino e confia aos autênticos educadores, que exercem o magistério, a missão de formar a juventude brasileira para os cursos superiores.

As universidades e faculdades fluminenses que já participam do Projeto Sapiens poderão reservar até 30% de suas vagas para os estudantes aprovados pelo sistema de avaliação progressiva. Mais de uma centena de escolas de 2º grau, assim como importantes universidades e estabelecimentos isolados de ensino superior, já aderiram ao novo processo. O credenciamento

para as escolas é gratuito.

Pensando nisso, a diretora do Coluni está dando continuidade ao contato feito no Rio de Janeiro com o coordenador do Sapiens, professor Flávio Rodrigues Costa, para ver se existe a possibilidade de fazer o credenciamento do Colégio Universitário, a fim de que o Coluni possa, também, participar do projeto.

Clara Maria Gomide Neves também visitou o Colégio de Aplicação da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) para conhecer a estrutura administrativa e pedagógica da escola. Na UERJ, a diretora do Coluni teve um encontro com a professora

Angela Cysneiros, coordenadora do Departamento de Atividades Pedagógicas e Educacionais. Durante o encontro, ficou acertada a visita da diretora do Colégio de Aplicação da UERJ, professora Anna Maria Senna Pinheiro, ao Colégio Universitário da Universidade Federal de Viçosa, em data a ser fixada.

Além disso, também no Rio de Janeiro, a professora Clara Gomide iniciou contatos para a realização, ainda neste ano, no Coluni, de um curso sobre "Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Profissional", que será destinado ao corpo docente e técnico-administrativo do Colégio.

PESB: IEF abre licitação e inicia trabalhos de implantação



José Carlos Carvalho.

O engenheiro José Carlos Carvalho, diretor-presidente do Instituto Estadual de Florestas (IEF), esteve na Universidade Federal de Viçosa no dia 1º, quando manteve contatos com o reitor Antonio Lima Bandeira e os pesquisadores do Departamento de Engenharia Florestal e do Centro Mineiro para a Conservação da Natureza (CMCN). Carvalho informou que, na reunião com o reitor, buscaram-se os pontos de contato entre as duas instituições para a realização de um trabalho conjunto, integrado, em três áreas específicas: produção de mudas nativas; banco de sementes de espécies nativas; e apoio da UFV e do CMCN para a implantação do Parque Estadual da Serra do Brigadeiro (PESB).

No primeiro ponto, a articulação será conjunta com os pesquisadores do DEF no sentido de ampliar a produção de mudas nativas da Mata Atlântica, as quais possam ser utilizadas na regeneração e recuperação florestal da região; no segundo, o diretor do IEF revelou que "estamos montando um banco de sementes de espécies nativas no Parque do Rio Doce que, além de servir para a pesquisa e para estudos em geral, terá a finalidade de suprir as necessidades de sementes da nossa rede de vivei-



O encontro no DEF traçou diretrizes da atuação do IEF, do DEF e do CMCN.

ros". Ele adiantou a intenção do IEF em produzir mudas para serem utilizadas pelos agricultores e produtores, em geral, em programas de recuperação ambiental. No terceiro ponto, viabilizar a consolidação definitiva do PESB, localizado no município de Araponga (60 km de Viçosa), seria um trabalho conjunto entre o IEF, o DEF/UFV e o CMCN.

Sobre a realização de trabalhos de educação ambiental entre o IEF, a UFV, o CMCN, José Carlos Carvalho adiantou que "entre as ações desenvolvíveis pelo Instituto temos procurado dar ênfase especial às ações de

educação ambiental, pois elas permeiam toda a atividade do IEF para que outros objetivos possam ser alcançados de forma satisfatória". Com relação ao seu trabalho com a UFV, o IEF quer transformar o viveiro de mudas em uma unidade de produção, a qual passaria a cumprir um papel na área de educação ambiental em nível de produção, pesquisa e estudo. Para Carvalho, "o apoio de organizações não-governamentais (ONGs), como o CMCN, é fundamental neste trabalho".

Sobre a questão dos desmatamentos, Carvalho anunciou que a situação "é grave e séria" e que

"não pode ser examinada fora do contexto global da economia do Estado, particularmente quando consideramos que a matriz energética de Minas (lenha e carvão vegetal) representa em torno de 40% do nosso suprimento primário de energia, em razão do perfil tecnológico de nosso parque industrial". Para ele, a região centro-sul de Minas Gerais apresenta uma situação de desmatamento mais reduzida, uma vez que a grande parte da siderurgia mineira está localizada na região centro-norte mineira. "Os cerrados têm sido a grande fonte de suprimento de carvão vegetal", disse ele. Revelando que existem problemas residuais de desmatamento na Região do Rio Doce e na Zona da Mata Mineira, Carvalho ainda informou que novas articulações foram montadas com a Polícia Florestal de Minas Gerais no sentido de aplicar a Lei Florestal Estadual, mais rigorosa que as legislações anteriores.

O Parque

Finalmente, quanto ao Parque Estadual da Serra do Brigadeiro, o diretor-presidente do IEF informou que a instauração definitiva do PESB se dará a partir de um trabalho articulado e integrado entre o IEF, a UFV e o CMCN. "Estamos lançando, este mês, uma

licitação para realizar o levantamento fundiário e a caracterização ambiental da área a ser destinada ao PESB. Com este produto, submeteremos o resultado ao governador do Estado. Contamos com o apoio do DEF/UFV e do CMCN para as ações que serão efetivadas pela empresa que vencer a licitação", concluiu.

Sobre as unidades de conservação em Minas, o presidente do IEF revelou que existem apenas 22, entre parques estaduais e reservas biológicas. "Esse número é baixíssimo, insuficiente, e nos remete a outras questões. Minas não possui nem 0,5% de área protegida por unidade de conservação e isso representa um grande desafio que deve ser enfrentado pelo IEF, governo e sociedade civil", enfatizou.

Juntamente com o diretor-presidente do IEF estiveram em visita à UFV o supervisor regional da Zona da Mata do IEF, Geraldo Fausto da Silva; o diretor de Pesquisa e Desenvolvimento do órgão, José do Carmo Neves; e o chefe do escritório local do IEF, Antônio César de Oliveira. No DEF, eles foram recebidos pelo chefe em exercício, professor Elias Silva, e pelo presidente do CMCN, Roberto da Silva Ramalho.

Radiodifusores da região realizam encontro em Viçosa



Autoridades presentes à solenidade de abertura do encontro.

Interiorização da publicidade oficial, com ênfase para campanhas de interesse social; incentivo e defesa dos canais de televisão comunitária; e luta contra a sobrança indevida de direitos autorais são as principais reivindicações contidas na Carta de Viçosa, documento final do 3º Encontro Regional de Radiodifusão, realizado na Universidade Federal de Viçosa, dia 25 de junho último.

O encontro reuniu perto de uma centena de radiodifusores e radialistas das Zonas da Mata e Mantiqueira, os quais discutiram diversos assuntos de interesse da categoria. A iniciativa foi da Associação Mineira de Rádio e Televisão (Amirt), com o apoio da UFV.

Os trabalhos foram realizados no auditório do Centro Nacional de Treinamento em Armazena-

gem (Centreinar), no campus da UFV, sendo debatidos os seguintes assuntos: **Programação e Comercialização em Rádio**, tendo como expositor o publicitário Ulisses do Nascimento; **Situação do Rádio e da TV no Atual Governo**, a cargo do jornalista e radiodifusor Hélio Costa; **Cuidados Técnicos Básicos para Radiodifusão**, pelos engenheiros Maria Cristina Rodrigues e Rosvaldo M. Holanda; **Di-**

reito Autoral - Estamos Pagando o Justo?, pelo advogado Eduardo Pimenta; **A Palavra do Poder Concedente - A Fiscalização em 1993**, pelo chefe da Divisão de Comunicações do Ministério das Comunicações em Minas, Marco Polo Alvarenga; e pela assessora jurídica do mesmo órgão, Zilda Beatriz C. Abreu; **Convênio Empresas, Escolas e Comunidades**, a cargo do professor Cauby Sampaio do Monte, do CEFET-RJ; do empresário José Alberto Carvalho, da empresa Plante; e do diretor-administrativo da Telemig, Alberto Pinto Coelho Júnior; **Jornalismo no Rádio**, pelos jornalistas Paulo de Castro Leite e Jaime Gomide; e **Terceirização no Rádio**, pelo jornalista Ricardo Camargo.

A abertura do encontro reuniu diversas autoridades no auditório do Centreinar. Na oportunidade, o presidente da Amirt, Eurico Gade, prestou homenagem ao reitor da UFV, professor Antonio Lima Bandeira, entregando-lhe placa de prata, em que assinala o apoio proporcionado à entidade. Durante a cerimônia, falaram o presi-

dente da Amirt, o reitor da UFV e o prefeito de Viçosa, Geraldo Eustáquio Reis. Também presentes à solenidade o representante do Ministério das Comunicações, Marco Polo Alvarenga; o prefeito de Cajuri, José Antônio Valentim; o presidente da Câmara Municipal de Viçosa, José Antônio Gouveia; o secretário da Amirt, João Bosco Torres; o diretor regional da entidade para as Zonas da Mata e Mantiqueira, Gilberto Freire; o presidente da Associação Comercial de Viçosa, Jorge Ferraz; o jornalista e radiodifusor Hélio Costa; e o diretor-geral do Centreinar, professor Juarez de Souza e Silva.

Além da programação de palestras e debates, os participantes do encontro fizeram visitas a diversos locais do campus, como o Museu da UFV, a Pinacoteca e a sede da TV Viçosa. Durante almoço de conagração, em uma churrasqueira da cidade, os dirigentes da Amirt homenagearam o empresário Luís de Arruda Alves (Tiu) com uma placa de prata, pelo apoio oferecido ao evento.

Empossado o novo pró-reitor de Assuntos Comunitários



O novo pró-reitor na cerimônia de posse.

O professor Francisco Xavier Ribeiro do Vale é o novo pró-reitor de Assuntos Comunitários da UFV. Sua posse aconteceu dia sete passado, às 15 horas, em solenidade presidida pelo reitor Antonio Lena Bandeira, com a presença de autoridades universitárias e diversos convidados. Ele substitui, no cargo, o professor Antonio Carlos Ribeiro.

Engenheiro-agrônomo, o novo pró-reitor é professor do Departamento de Fitopatologia do Centro de Ciências Agrárias. Gradou-se, em 1974, na Escola Superior de Agricultura de Lavras; possui os títulos de "Magister Scientiarum" em Microbiologia e de "Doctor Scientiarum" em Fitopatologia, obtidos na UFV; e concluiu curso de pós-doutoramento em Manejo de Doenças de Plantas na Universidade da Califórnia - Davis.

Logo depois de empossado, o professor Francisco agradeceu a confiança demonstrada pelo reitor Antonio Bandeira e revelou que sua nova função é encarada com prazer, por estar participando da atual administração, e como desafio, pela importância do cargo na comunidade acadêmica. Para ele, o administrador deve estar preparado para dar sua parcela

de contribuição e para prestar contas do que fez ao contribuir. Revelou que pretende continuar, enquanto possível, a desempenhar suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, no que espera contar com a ajuda dos colegas.

O reitor Antonio Bandeira, logo após, falou sobre a atuação do professor Antonio Carlos, que encontrou muitas dificuldades, mas soube imprimir sua marca pessoal na gestão do dia-a-dia da Pró-Reitoria. Dentre suas realizações, o reitor destacou o encaminhamento de solução satisfatória para os problemas do Restaurante Universitário, a reorganização dos alojamentos e a elaboração do novo regulamento para a concessão de bolsas. Tendo pedido sua exoneração por motivos de foro íntimo, o professor Antonio Carlos deu grande contribuição à UFV, garantiu o reitor. Dirigindo-se ao professor Francisco, lembrou que os desafios continuam, pois é prioridade para a instituição a integração do estudante, participando efetivamente da vida acadêmica. Uma das providências mais imediatas é a recuperação dos prédios de alojamentos e a criação de espaços para estudo, finalizou.

Atividades do Curso de Educação Básica de Adultos

Proseguem na UFV as atividades do Curso de Educação Básica de Adultos, promovido pelo Departamento de Educação, beneficiando um grupo de funcionários da Universidade e oferecendo aos participantes a oportunidade de alfabetização, complementada com o desenvolvimento da leitura e da escrita para

aqueles que já tinham algum conhecimento anterior.

O curso teve início em abril de 1991, ministrado por docentes do Departamento de Educação, auxiliados por estagiários do curso de Pedagogia da UFV, que atuam como regentes de classe. Ao final, é oferecido o certificado

equivalente ao diploma da quarta série do primeiro grau.

Um dos resultados do trabalho desenvolvido pelos participantes foi uma avaliação coletiva do curso, em que eles próprios chegaram ao texto final e produziram um documento unificado, reproduzido abaixo.



Fac-símile do texto produzido pelos estudantes



Funcionários atendidos pelo curso.

CMCN quer desenvolver programas próprios de proteção ambiental



Wantueller Gonçalves.

O Centro Mineiro para a Conservação da Natureza (CMCN) tem novo diretor-administrativo: é o professor Wantueller Gonçalves, 44, professor assistente da

área de Arborização e Paisagismo do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da UFV. Atualmente, ele faz seu doutoramento na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (USP), cuja tese tratará da distribuição das áreas verdes municipais.

Para ele, o caminho da consolidação do CMCN passa pela adoção de uma política de independência econômica. Para isso, além das doações voluntárias dos associados pretende-se incrementar a busca de recursos por meio de projetos de pesquisas e prestação de serviços na área ambiental a órgãos financiadores de pesquisa e fundações de cunho ambientalista. "Desenvolver programas próprios que protejam o meio ambiente e deem

retorno econômico em outros projetos ambientais é outro ponto no qual deveremos trabalhar com mais afinco", disse o atual diretor-administrativo.

Lixo seletivo

Uma das atividades que o CMCN tem coordenado em todo o município é a coleta seletiva de lixo, que encontrou repercussão na comunidade local, preconizando a educação ambiental contra o desperdício e acúmulo de lixo. Instituições como o Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal e o Colégio Equipe encamparam a idéia. Centenas de estudantes de segundo grau, juntamente com moradores dos diversos bairros, iniciaram os trabalhos de coleta seletiva.

Lançado livro sobre a produção de sementes de feijão

Apesar de ser um dos maiores produtores brasileiros de feijão, Minas Gerais nem sempre consegue oferecer aos agricultores sementes de alta qualidade e em quantidades que atendam à demanda. Com o intuito de contribuir para superar essa lacuna, acaba de ser editado pela Epamig o livro "Produção de Sementes de Feijão", de autoria dos engenheiros-agrônomos Rogério Faria Vieira e Cibas Vieira e do acadêmico José Antônio de Oliveira Ramos.

A obra que foi impressa pela Imprensa Universitária da UFV, mostra os cuidados que devem ser tomados para a produção de feijão destinado ao plantio, com informações para a obtenção de um produto de alta qualidade. São



Fac-símile da capa do livro.

131 páginas, nas quais são abordados tópicos sobre normas, padrões e procedimentos para a produção de sementes básicas, certificadas e fiscalizadas; doenças transmissíveis pela semente (fatores que influem na transmissão de patógenos pela semente, fungos, bactérias e vírus); qualidade das sementes usadas no plantio; e recomendações técnicas. O texto é ilustrado com 20 fotos coloridas.

Quanto aos autores do livro, Rogério e Cibas possuem doutorado na área de fitotecnia, sendo o primeiro deles pesquisador da Epamig e o segundo, professor do Departamento de Fitotecnia da UFV. José Antônio é estudante do curso de Agronomia da UFV.

Técnicos franceses visitam mecanização agrícola do DEA

No último dia dois, os técnicos franceses Roland Pirot e Olivier Chanlon, do Centre de Coopération Internationale en Recherche Agronomique pour le Développement - Systèmes Agroalimentaires et Ruraux (CIRAD-SAR), acompanhados por Evandro Chartuni Mantovani, do Centro Nacional de Pesquisa em Milho e Sorgo (CNPMS) da Embrapa, em Sete Lagoas (MG), estiveram visitando o Departamento de Engenharia Agrícola (DEA) da Universidade Federal de Viçosa, com interesse voltado para possíveis intercâmbios técnico-científicos na área de Mecanização Agrícola.

Os técnicos franceses foram recebidos no DEA pelo chefe do Departamento, professor Fernando da Costa Baêta, e pelos professores da área de Mecanização Agrícola, Luciano Baêta e Peter John Martyn. Na oportunidade, os visitantes puderam ter uma visão geral do campus universitário e trocar informações com os professores responsáveis pela área.

Na reunião com os professores do DEA, foram discutidas algumas possibilidades de os docentes fazerem visitas técnicas e estágios programados ao CIRAD-SAR, principalmente na área de Instrumentação e Automação Aplicada às Máquinas Agrícolas.

Pecúlio por morte do aposentado do Plano B tem solução

Depois de uma longa discussão a respeito do pecúlio por morte do aposentado do Plano B, chegou-se, finalmente, a uma solução favorável aos participantes e seus beneficiários.

O regulamento em vigor previa que somente fariam jus ao pecúlio por morte os beneficiários dos participantes que iniciassem um novo custeio após a aposentadoria. Como esse grupo representava justamente o de maior risco, mas as taxas de contribuição propostas pelo atuário eram tão altas que praticamente inviabilizavam a manutenção do benefício pelo participante.

Preocupada com a falta de cobertura às famílias dos aposentados do Plano B, a Diretoria

questionou a assessoria atuarial sobre o assunto, obtendo a resposta de que a alternativa seria custear o pecúlio, reduzindo o valor do abono mensal. Sabia-se, no entanto, que não seria uma solução razoável, já que o abono representa valores pouco significativos, gerando, inclusive, grande insatisfação entre os aposentados do Plano B.

Como o desempenho financeiro obtido no encerramento do exercício de 1992 foi favorável, apresentando um superávit, voltou-se à questão com a assessoria atuarial. Discutiu-se a possibilidade de se usar o superávit apresentado para custear o pecúlio por morte aos aposentados do Plano B. Finalmente foi dado o

parecer atuarial favorável e a Diretoria-Executiva e o Conselho de Administração, na reunião do dia 29.06.1993, aprovaram a extensão do benefício a todos os aposentados. A resolução foi homologada pelo reitor da patrocinadora e a questão foi definitivamente resolvida.

O benefício será estendido às famílias dos participantes já falecidos, como Prof. William Albuquerque, Francisco Fideles e João Anastácio.

A possibilidade de transferência de participantes de um patrocinador para outro, de regime de trabalho diferente, estava praticamente inviabilizada pelo novo plano de benefícios em vigor no AGROS (Plano B). Isso trazia di-

ficuldades para o participante, obrigando-o, praticamente, a desligar-se do AGROS.

A atual Diretoria, ao detectar esse problema, levou-o ao Conselho de Administração e, em reunião no dia 11.05.1993, resolveu estender aos participantes ativos dos patrocinadores AGROS e CENTREINAR e da ex-patrocinadora FUNARBE o direito de se inscreverem no Plano B, como fundadores, caso venham a ser empregados da Patrocinadora UFV, regidos pela Lei 8.112/90 (RJU).

Com isso, foi possível solucionar casos pendentes, como o da família de Ildu Adriano, falecido antes da regulamentação da transferência acima citada.



Prêmio Terceira Idade

A Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada (ABRAPP) promoverá, pelo terceiro ano consecutivo, o Prêmio Terceira Idade do CEFTI.

Esta promoção tem por objetivo incentivar o desenvolvimento de trabalhos que tratem de assuntos que possibilitem a melhoria de benefícios para a população da Terceira Idade em todos os seus aspectos, ou seja, nas áreas de Previdência, Educação, Cultura e Lazer, Saúde, Participação Comunitária, Bem-Estar e Amparo Social.

O Prêmio será outorgado aos dois melhores trabalhos, sendo um para pessoa física e um para pessoa jurídica, equivalente a US\$2.000,00 cada um.

Os interessados deverão solicitar à ABRAPP ficha de inscrição e regulamento. O prazo para inscrição e remessa dos trabalhos é até o dia 2 de agosto de 1993.

A entrega dos prêmios será feita durante o Congresso Anual da ABRAPP, em data ainda não estipulada.

Maiores informações podem ser obtidas no: CEFTI - ABRAPP - Rua Gomes de Carvalho, 1.195 - 1º andar - 04547-004 São Paulo, SP. Tel. (011)828-9575 - Fax (011)828-9643.

AGROS promove seminário de Relações Interpessoais



O AGROS promoveu para os seus servidores um Seminário de Relações Interpessoais, que foi realizado no período de 24 a 26 de junho, no CENTREINAR.

O objetivo do Seminário foi levar os seus servidores a pensarem na sua atuação profissional e como pessoa, mostrando uma visão sistêmica do homem e do grupo. Buscou-se melhor comunicação entre os servidores e os participantes da empresa, visando aperfeiçoar o relacionamento humano no trabalho e na família. O Seminário ocorreu dentro de um clima muito participat-

vo, com jogos, testes, casos e exposições.

Teve como expositor Fernando Pires de Moraes, Administrador de Empresas, Professor Universitário de Administração e Sociologia. Instrutor de cursos diversos em empresas e entidades e, também, autor de contos e artigos técnicos; tradutor-técnico literário; ex-professor de pós-graduação da Fundação João Pinheiro; ex-gerente e diretor de Administração de Recursos Humanos em empresas como ALCAN, ALCOA, RCA, FIAT, INTERMETAL e REYNOLDS - LATASA.

Rendimentos de aplicações do AGROS ficam acima da média dos índices

Com exceção da Cademeta de Poupança, os rendimentos das aplicações financeiras do AGROS, no período de janeiro a maio de 1993, ficaram acima dos índices utilizados para medir a inflação, como o IGP, a TR, o IGPM etc.

Do ponto de vista social, isso é muito positivo, pois abre maiores perspectivas de ampliação dos benefícios (ver nesta edição matéria sobre pecúlio), proporcionando inteira garantia de cobertura dos mesmos. Este é o objetivo das aplicações: manter sempre os benefícios atualizados.

É bom lembrar que, antes mesmo da questão da atualização mensal dos salários estar sendo discutida em âmbito nacional, o AGROS já vem aplicando reajustes mensais às suplementações e toda a vez que o pecú-

lio, por exemplo, é pago fora do mês do falecimento do participante é sempre inteiramente atualizado.

Como já é do conhecimento de todos, o AGROS, como todas as Entidades Fechadas de Previdência Privada, obedeceu, para aplicação de seu Patrimônio, a normas que são estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional e BACEN.

Conforme está previsto em seu Regulamento, além das diretrizes estabelecidas por aqueles órgãos, os planos de aplicação do patrimônio devem:

- buscar rentabilidade compatível com os compromissos assumidos pela Entidade em relação aos benefícios atuais e futuros;
- assegurar garantia aos investimentos; e
- considerar o teor social das aplicações.

	GANHO RBC SOBRE	GANHO DEBITORES SOBRE	GANHO CDB/RDB SOBRE	GANHO AÇÕES SOBRE	GANHO POUANCA SOBRE	GANHO FFI SOBRE
IPC (FIPE)	11,72804	15,19344	9,99522	30,91729	4,49404	12,28755
TR	11,42576	14,88179	9,49764	30,56310	4,41080	11,98377
IGPM	8,71555	12,08152	7,02946	27,38741	1,87121	8,25999
IMPC (IRGE)	11,07224	14,51731	9,34960	30,14086	4,07953	11,42848
IGP-DI (GV)	4,98910	8,24548	9,36080	23,02094	1,420641	5,31487

Projetos no CTQ

(Continuação da pág. 4)

DMB

• **Decomposição dos resíduos da exploração de eucalipto: efeito sobre os níveis de nutrientes e atividade biológica do solo** - Roberto Ferreira de Novais, Maurício Dutra Costa, Arnaldo Chazar Borges e Nairam Félix de Barros.

DPS

• **Influência da adubação potássica sobre os teores de cálcio, magnésio e potássio disponíveis em latossolos de textura variável** - Braz Vitor Defelippo, Sebastião Pereira Neto, Victor Hugo Alvarez Venegas e Hugo Alberto Ruiz.

• **Mineralogia da tração argila de várias classes de solos brasileiros e sua influência na sorção de fósforo, magnetização e teor de elementos traços** - Maurício Resende, João Carlos Ker, Roberto Ferreira de Novais e José Domingos Fabris.

DTA

• **Efeito do método de preparo sobre a estabilidade do carotenóides em cenoura** - Dilson Teixeira Coelho, Helena Maria Pinheiro Sant'Ana, Paulo César Stringheta e Sebastião César Cardoso Brandão.

• **Avaliação clínica nutricional em idosos institucionalizados submetidos à suplementação alimentar** - Dilson Teixeira Coelho, Maria Teresa Fialho de Souza Campos, José Carlos Gomes e Josefina Bressan Resende Monteiro.

• **Efeito de diferentes métodos de insensibilização e abate sobre a qualidade da carne de rãs (*Rana catesbeiana*)** - Lúcio Alberto de Miranda Gomide, Samuel Lopes Lima e Fátima Luscher Albinati.

DZO
• **Agentes antimicrobianos e o desempenho de frangos de corte e poedeiras e o metabolismo da**

energia e da proteína - José Brandão Fonseca, Dieter Suida, Horácio Santiago Rostagno e Martinho de Almeida e Silva.

• **O uso de acidificantes em rações de frango de corte** - Paulo Rubens Soares, Wagner Queiroga Ferreira, Marly Lopes Tafuri, Altair Soares das Graças, Robledo de Almeida Torres e José Brandão Fonseca.

Arte & Cultura

Lançamento de livros na UFV tem programação cultural paralela



Obras de Ângela e José Antônio.

Como parte das festividades de lançamento dos dois primeiros livros da série **Homem e Ambiente**, realizado na UFV no início do mês, aconteceram diversos eventos de cunho cultural, com o apoio da Divisão de Assuntos Culturais da Universidade.

Do dia dois ao dia oito, esteve aberta, no saguão do Centro de Vivência, a exposição de pinturas dos artistas plásticos viçosenses Ângela Gomes e José Antônio Sant'Anna, autores das ilustrações dos livros "Assentamento

de pequenos agricultores no Estado do Espírito Santo: ambiente, homem e instituições" e "Bacia do Itapemirim: aspectos ecológicos".

Ainda no dia dois, à noite, o Coral Santa Cecília, da cidade de Venda Nova do Imigrante (ES), fez apresentação de músicas típicas da colonização italiana naquele Estado. Logo depois, o Grupo Folclórico Berperfreunde, da cidade de Campinho, apresentou danças típicas da colonização alemã no Espírito Santo.

Luiz Eduardo Dias expõe na Galeria de Arte da CEF

Encontra-se aberta, desde quinta-feira passada até o próximo dia 30, a Exposição de Fotografias de Luiz Eduardo Dias, na Galeria de Arte da Caixa Econômica Federal (CEF), no térreo do Edifício Arthur da Silva Bernardes. A promoção é da CEF, com o apoio da Divisão de Assuntos Culturais da Universidade.

Fotografando desde 1972, o paulistano Luiz Eduardo já participou de várias exposições em Viçosa e outras localidades. Segundo diz, parte para esta mostra estimulado, aventurando-se, pela

primeira vez, pelos caminhos da cor. Suas obras retratam, de maneira clara, as oportunidades que, como docente da UFV, tem tido ao longo dos anos ao fazer viagens de estudo, participar de congressos, montar ensaios e visitas técnicas a instituições de pesquisa e universidades.

A mostra é coordenada por Sandra Galhardo, da DAC, tendo como programadora visual a técnica Dêla Gomide, da UFV. O horário de visitas é das 11 às 16 horas, de segunda a sexta-feira.

Pró-reitores de Extensão reúnem-se em Cuiabá

O VII Encontro Nacional do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras foi realizado na Universidade Federal de Mato Grosso, em Cuiabá, no período de 15 a 16 de junho, quando foram discutidos diversos assuntos de interesse da área, tendo como tema central a Avaliação da Extensão no Contexto da Autonomia Universitária.

Entre os conferencistas estiveram os ministros Murilo Hingel, da Educação, que falou sobre "Perspectivas de uma Política de Extensão para as Instituições de Ensino Superior" e Antônio Houaiss, da Cultura, que abordou: "Uma Política de Cultura para as Universidades". A UFV foi representada no evento pelo professor José Antônio Obeld, presidente do Conselho de Extensão.

Teatro volta a agitar os meios culturais em Viçosa

O teatro está de volta. Por todos os lados, apresentação e performances teatrais serão apresentadas, trazendo a Viçosa os fortes ventos da cultura. Na sexta-feira, 9, no Colégio Universitário (Coluni), os atores baianos Roberval Barreto e José Arcanjo apresentaram, pela manhã e à tarde, a performance "O Fandango Bruxólico", produção da Cia. Teatral Cínicos Cínicos, com participação especial do ator piaulista Dilson Marinho. "O Fandango Bruxólico" conta a hilariante história de duas amigas bruxas que se vêem no dilema de uma ter de matar a outra, por ordens superiores. A irreverência e o improviso, características do espetáculo, fazem com que a apresentação fuja das regras teatrais.

Estudantes, professores e funcionários da UFV, além da comunidade viçosense, terão, durante o mês de julho, 30 dias de muito teatro. A Estrutura de Arte Banana da Terra promove o mês teatral, com oficinas e espetáculos todos os finais de semana. Na

semana passada, foi promovida a Oficina de Máscaras, coordenada pelos atores Roberval Barreto e José Arcanjo. No sábado e domingo foi a vez da apresentação do espetáculo "Mentira - a comédia", com os atores Dilson Marinho e Hernandez de Oliveira, com participação especial dos atores baianos Roberval Barreto e José Arcanjo. A peça é uma adaptação do texto "O mentiroso", do escritor e cineasta francês Jean Cocteau, e foi montada em julho de 1992, em Blu-

menau(SC), por ocasião do III Festival de Teatro de Blumenau. Depois dessa apresentação, pôs na estrada e espetáculos em várias cidades brasileiras.

No próximo final de semana, o grupo apresentará a peça "Visões Fantásticas de Madame Gotta" e, para o dia 24, está prevista a apresentação da peça "O Pinto", baseada em trabalho de Clarice Lispector. O mês teatral acaba no dia 31 de julho com uma festa no Banana da Terra. De fantasias.



Dilson Marinho e Roberval Barreto: o teatro do eixo São Paulo-Bahia está em Viçosa.

Artista ministra curso sobre expressão e desenho

Termina da 19 o período de inscrição para o curso "Expressão Bi-Dimensional/Desenho de Criação", que será ministrado pelo professor Rodrigo Faleiro. O curso constará de quatro pontos: apresentação da arte pré-histórica; volta às origens das civilizações com a prática ainda precária destas representações; um enorme salto para o renascimento das artes e das ciências com o Classicismo; e Arte Moderna. O material a ser utilizado durante o curso será cartolina branca, guache, lápis, papel canson, lápis preto HB e 2B, borracha, lápis de cera e papel minúsculo.

Rodrigo Faleiro é artista plástico e educador, graduado pela Escola Guignard(BH), com especialização em Cultura e Arte. Defendeu a tese "A Iconografia do Teatro - uma abordagem semiológica da representação". É profissional de dança e fotografia e trabalha atualmente no Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais, onde é chefe de Promoção e Comunicação Visual.

As inscrições deverão ser realizadas de 12 a 19 do corrente, na parte da tarde, na Divisão de Assuntos Culturais(DAC) (Vila Gianetti, 25). São 20 vagas ao todo, com carga de 12 horas. A coordenação é de Maria Auxiliadora Gonçalves de Barros.

O curso será ministrado de 27 a 30 de julho, também no período da tarde, na Sala de Projeção do CEE.

Fundo e Meio-Fundo: Hilarino vence a quinta etapa



Hilarino (atrás) chegou a ficar em segundo.

O fundista Hilarino José Conrado lidera a pontuação geral do XI Campeonato de Fundo e Meio-Fundo depois de vencer a quinta etapa da competição, a dos oito mil metros, com o tempo de 25min25seg8dec. Hilarino soma, agora, 70 pontos, 27 a mais que o segundo colocado, Carlos Antônio dos Santos, o "Carlão". Na segunda posição da prova ficou Carlão, com a marca de 28min06seg e, em terceiro, Antô-

nio Carlos Ottoni, com 28min06seg3dec. O quarto colocado foi Juscelino Orlando Rocha, com 29min06seg e, o quinto, Carlos Ailton Nascimento, com 30min45seg1dec.

Dessa etapa participou o campeão brasileiro e vice sul-americano, Hudson Ferreira Leites, que, por problemas físicos, não pôde concluir a prova. Hudson é campeão dos 1.500 metros.

Etapas

Faltam seis etapas para acabar o XI Campeonato de Fundo e Meio-Fundo: a próxima etapa será no dia seis de agosto, às 16 h 30 min, na Pista de Atletismo da UFV. Será a vez dos cinco mil metros. Faltam ainda o Cross-Country, os três mil metros, mil metros, 800 metros e 1.500 metros.

A organização desta competição é dos atletas Hilarino José Conrado, acadêmico de Educação Física, e Carlos Antônio Rocha, diretor de Esportes da ASAV.

ARQUIVO CENTRAL

A coordenadora do Arquivo Central solicita a todos os responsáveis pelos setores da UFV que entreguem, o quanto antes, o questionário distribuído, no qual propõe-se um levantamento da situação dos arquivos em cada uma das unidades da Instituição. "O questionário servirá de base para um estudo do Núcleo de Estudos do Arquivo Central e, também, para o resgate da memória institucional", informou Denise Ohno Boeckel, do Arquivo Central.

O material deverá ser entregue na Casa 10 da Vila Gianetti ou, ainda, na Divisão de Assuntos Culturais (DAC), localizada em frente ao Arquivo Central.